

Vós sois a luz do mundo (Mateus 5.14)

O uso do termo Luz nas Sagradas Escrituras é muito rico. O termo é usado para descrever o próprio Deus e enfatizar a natureza santa de Deus (I João 1.5). A luz é relacionada também a salvação (Salmos 27.1). O profeta Isaías descreve a pessoa de Cristo e seu ministério como uma grande luz brilhando os habitantes da Galileia. Por causa de Jesus – uma grande luz apareceu aqueles que andavam nas trevas (Isaias 9.2). No evangelho de João - Jesus é chamado de “a luz do mundo” (João 8.12). Jesus disse que é a luz do mundo, porque apenas ele pode iluminar o mundo que está em trevas. Por isso – Jesus no sermão da montanha – convoca seus discípulos a assumirem a responsabilidade de ser sal e luz do mundo. Com respeito a esta Luz (Cristo) – somos exortados a prestar atenção as atitudes que devemos ter para com a Luz, que é Cristo. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **deixe a incredulidade e creia na Luz** (João 12.36). Para aquele que anda nas trevas – este é o primeiro passo a dar. Crer na Luz que é Cristo. Segundo o apóstolo Paulo – o diabo cego o entendimento dos incrédulos – para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo. Podemos ter luz ao nosso redor e, todavia, andar em trevas. O fato é que a Luz brilhava, e o povo deveria aproveitar a oportunidade para ser salvo. Uma consequência da incredulidade – é que ela nos torna surdos e insensíveis. Quando nos tornamos surdos e insensíveis – rejeitamos o Senhor da graça que Deus enviou para nos atrair para Ele (Jesus Cristo). O autor da carta aos Hebreus faz a seguinte advertência (Hebreus 3.15).

Um coração duro rejeita a oferta da graça e permanece rebelde mesmo diante da mais eloquente expressão de amor. Quando cremos na Luz (Cristo) – nos tornamos filhos da Luz. **Hernandes Dias Lopes diz: “Quando Deus fala, ele é digno de ser ouvido e obedecido, em vez de ser resistido”.**

Em segundo lugar, **siga a direção da Luz** (João 8.12). É interessante observar que a expressão - “não andar nas trevas” vem depois de Jesus dizer: “Eu sou a luz do mundo”. Com isto aprendemos que a única forma de não andarmos em trevas é seguindo a pessoa de Jesus. Seguir a Cristo é obedecê-lo, andar nos seus passos. Jesus estabelece que aqueles que o seguem, que creem e confiam nele – não caminharão em trevas. **O pastor Leandro Peixoto diz: “Segui-lo é andar em segurança pela vida e depois entrar na glória, bem longe das “trevas exteriores””.** Já o pastor Héber Campos diz: **“Estar em trevas significa andar em oposição a Jesus, seguindo o príncipe das trevas”.**

Em terceiro lugar, **ande como filho da Luz** (Efésios 5.8). Talvez este seja o grande problema da cristandade. As pessoas ouvem de nós belos discursos, mas não nos veem andar como filhos da luz. O conselho de Paulo aos que estão na luz é: “andai como filhos da luz”. Andamos na luz quando praticamos aquilo que agrada a Deus. Uma das grandes marcas de um crente é a obediência a Deus, pois, não existe um meio seguidor de Cristo. Ou somos luz ou trevas. A luz manifesta-se nas nossas ações e reflete o nosso caráter transformado pelo Evangelho.

Em último lugar, **testifique da Luz** (João 1.8). João Batista foi um homem de convicção. Ele tinha a exata noção de que foi chamado e separado por Deus para lançar luz no Filho de Deus – o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Neste verso do evangelho de João – vemos que João Batista reconheceu que não era o padrão de vida para os homens. Ele não tomou para si a prerrogativa de ser luz, mas testificou daquele que era verdadeira luz que,

vindo ao mundo, ilumina o homem. João sabia muito bem qual era seu lugar. Ele tinha a exata noção de que foi chamado por Deus para testemunhar de Cristo, a fim de que as pessoas colocassem sua confiança no Filho de Deus. **Hernandes Dias Lopes diz: “João Batista era o arauto da luz, não a luz; era o amigo do noivo, e não o noivo; era a voz, e não a mensagem; era o servo, e não o Senhor”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**